



PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI COMO POTENCIAL ANTIMICROBIANO PARA RUMINANTES

MATHEUS REBOUÇAS ALCHAAR; FLAVIANA DA SILVA DANTAS; MARIA TAMIRES ALVES ESPINDOLA; KEILA APARECIDA MOREIRA; PEDRO GREGÓRIO VIEIRA AQUINO

INTRODUÇÃO: Os tratamentos convencionais para algumas doenças que afetam ruminantes por *S. aureus*, *E. coli* e *P. aeruginosa* podem se tornar ineficazes pelo número crescente de resistência bacteriana a medicamentos. A formulação de novos remédios a partir de compostos extraídos de plantas é uma alternativa. Neste sentido, estudos mostram que a aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi) pertencente à família Anacardiaceae tem forte potencial antimicrobiano. **OBJETIVOS:** Objetivou-se caracterizar qualitativamente constituintes químicos da aroeira através da abordagem fitoquímica a partir do extrato etanólico bruto e analisar possíveis componentes com atividade antimicrobiana. Realizada no Laboratório de Meio Ambiente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, o material vegetal foi coletado em Garanhuns/PE em 2022. **METODOLOGIA:** Para a preparação da amostra, as folhas foram secas em estufa com circulação forçada de ar em 50°C e trituradas com auxílio de peneira granulométrica e bastão, submetido a extração com etanol utilizando o método de maceração. Posteriormente, uma pequena porção de cada extrato foi diluída em etanol, com solução final de 1 mg/mL para a realização dos testes fitoquímicos. Para análise de fenóis e taninos (reação com FeCl₃ 2%). Esteróides e triterpenóides (extração com clorofórmio, anidrido acético e ácido sulfúrico). Alcalóides (reativos de Dragendorff). Saponinas (teste de espuma-agitação). Para antraquinonas, antronas e cumarinas foi realizada cromatografia em camada delgada (clorofórmio/metanol e hidróxido de potássio 10%). E na detecção de antocianinas/antocianidina, flavonas/flavonóis/xantonas, chalconas/auronas, flavanonóis, leucoantocianidinas, catequinas, flavanonas e flavanonóis (reação utilizando HCL com pH 3 e NaOH com pH 8,5 e 11, para o último teste reação com magnésio granulado com HCL). **RESULTADOS:** Para as classes de metabólitos secundários avaliadas, encontramos indícios positivos apenas para taninos condensados e esteróides, o que corrobora com a literatura sobre esses compostos com atividade antimicrobiana. Aos demais constituintes com resultados negativos, tais acontecimentos podem estar relacionados às condições edafoclimáticas aos quais a planta está exposta, quanto a coleta que foi no período de frutificação e consequente aumento da herbivoria. **CONCLUSÃO:** O extrato etanólico da aroeira possui atividade antimicrobiana contra microrganismos que causam patologias em animais. Assim, mais estudos devem ser realizados para que essa planta seja matéria-prima na elaboração de medicamentos.

Palavras-chave: Aroeira-vermelha, Anacardiaceae, Constituintes químicos, Antimicrobiano, Resistência bacteriana.